

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impressão em papel da casa NORDSKOOL & C. — Christiania

ANNO XIV — N. 5.641

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1914

Impressão em papel da casa P. PRIOTUX & C. — PARIS

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephons: Redacção, Norte 37 — Administração, Norte 3192

O MOMENTO EUROPEU

PARIS, 4 — (Official) — OS ALLEMAES ENTRARAM EM TERRITORIO FRANCEZ, NAS PROXIMIDADES DE CIREY, NA MEURTHE-ET-MOSELLE. O CONSELHO DE MINISTROS REUNIDO NO ELYSEU. — (Havas).

Localidade conhecida vulgarmente por Cirey-les-Forges. É o que resta do antigo distrito de Sarrebourg. Tem 5,500 habitantes. Em todos os arredores de Cirey, os francezes, de volta da 1912, levantaram trincheiras formidáveis. Cirey é muito conhecida pelas suas fabricas de vidros, copos e espelhos.



Lord Roberts, generalissimo do Exército britânico

Segundo os despatches, a Alemanha invadiu a Bélgica, ocupando Limburg. Vê-se assim o pequeno Estado do rei Alberto obrigado a entrar num conflito, para o qual nem de longe havia pensado em colaborar. Além dessa consequência, que teve a ocupação daquela cidade belga, há a notar que está acareta a participação da Inglaterra na campanha da confregação continental, já a invasão do Luxemburgo tinha provocado uma certa modificação no ponto de vista pacífico com que certos políticos ingleses queriam nortear a condução do seu país.

A Inglaterra é uma das potências que acordaram garantir a neutralidade do Grão-Ducado. De maneira que a alleança da Alemanha, de que o occupar militarmente para salvar as estradas de ferro que nelle jazem não contentaria de forma alguma o governo de Londres. Todavia, ainda poderia tratar-se de alguma accommodation.

Essa já agora é impossível com o futuro da Bélgica. A prova disso é que o embaixador inglês em Berlim pediu os seus passaportes ao governo do kaiser. Nessas circunstâncias, pôde-se já agora compreender o esforço que o imperador Guilherme fez de empregar para vencer.

A offensiva all-mun pelo Vogeis já está sendo executada. Os leopoldos confirmam-na. Mas as colunas que della se encarregam captaes graves e enormes dificuldades. O exército é inferior. Entrancado, a força que se desliza a França pelo território belga a

ação é infinitamente mais pratica, apesar da resistência dos cento e tantos mil homens do exercito de sua majestade Alberto I.

O grande combate naval, que se diz travado no mar do Norte, parece que é uma realidade. São insistentes as noticias a respeito. Russo-alemão, ou franco-alemão, si não se decidir sem muita demora, elle assumirá o caracter de anglo-alemão, porque, uma vez envolvida no conflicto, toda o esforço da Inglaterra convergirá para dominar desde já o mar do Norte, assim como todas as aguas cuja liberdade de transito possa ser favoravel e necessaria a politica da Triple-Entente.

Ha noticias de que passaram ao longo de Stockholm diversos navios de guerra, cuja nacionalidade é ignorada.

O kaiser discursou no Reichstag, convocando extraordinariamente para reunir-se no proprio castello imperial, pronunciando vibrante oração, da qual é necessario destacar este trecho:

"Foi justamente para com a Rússia que a Alemanha manifestou sentimentos amistosos; mas o governo russo deixou-se levar pela agitação do pan-slavismo."

Os esforços da Alemanha para conciliar a França fracassaram deante da avidez dessa nação, em realisar as suas esperanças de "revanche". Por isso o procedimento da Alemanha se caracteriza como legitima defesa contra a má vontade nutrida por outros contra o seu prestigio.

A Alemanha bater-se-á nas guerras que lhe foram impostas, com todo o seu poder, unida pelos seus sentimentos fraternos e cavalheirescos."

Está assim lançada a formidável cartada de sua majestade. A situação de Guilherme II compara-se de algum modo à de Napoleão quando se deu a enfrentar a Coligação Europeia. Elle é logico ao invadir os países que ficam no caminho a ser percorrido pelos seus exercitos. Com isso forma inimigos por toda parte. Mas assim o exige a grande offensiva do seu grande estado-maior, offensiva, na qual se concentram todas as esperanças das armas impericas.

Chegou a hora das tristes apprehensões. Não é possível avaliar com justiça a vastidão da catastrophe que por ali se vem despendendo sobre o mundo. Unica na historia, os seus effeitos differem de quantos tem ocasionado as guerras, de que se tem conhecimento até agora. O choque violentamente clamoroso de milhões de homens das raças mais variadas reflectindo sobre a vida pacifica de todo o occidente civilizado.

É a verdade é que o actualismo comercial e industrial do planeta não justifica essa calamidade. Contraria a até. Mas de que argumentos se poderia lançar mão para fazer com que os governos europeus se convencessem do verdadeiro crime, que era a paz armada?

Só a confregação do mais civilizado dos continentes, o sacrificio de seculos de trabalho e accumulção de riquezas de toda a ordem lhes vim mostrar a extensão do grande erro por elles commettido. É lamentavel! Agora, o mal está feito.

Providencias que urgem

Não foi sem razão que hontem disseos que o governo necessita de adoptar medidas rapidas, severas, energicas, que possam obter a exploração que já commencem, dos generos alimenticios. Não foi sem razão, porque, a essas horas, productos da lavoura nacional, que obtinhamos mais soffrimento, directa ou indirectamente, como consequência da guerra europea, são já vendidos por preços superiores aos que existiam no mercado, ainda ha dois dias!

Um dos generos que já está subindo de preço, é o assucar, e enxada-se a alta também para o arroz, milho e outros cereaes.

Já se vê que ninguém quer explicar o que determina essa alta de preços. E' porque não é agradável confessar que elle obedece apenas aos intuitos de insubornável exploração.

Já hontem disseos, e repetimos hontem, que grandes eas estrangeiras estão comprando largamente generos nacionaes, formando stock de tal natureza que provocam, pela escassez apparente, a alta dos generos. Para isso, a grande arma, que é o dinheiro, não lhes falta. Não irão para a lavoura brasileira os lucros da exploração exercida sobre a miseria popular; elles ficarão nas mãos dos Creus commerciaes, das grandes compradoras que nada tem que os prenda ao Brasil si não a ambição dos lucros e as usuras de judaica.

O governo apressou-se a adoptar medidas que suppon seerem indispensaveis para atender a crise que affecia ainda mais o governo do que os mercados. Parce mister que providencie também para acudir aos interesses da população, impedindo a exploração que está tendo projectada e executada.

Na reunião que se realizou no palacio presidencial, fez-se referencia a outras paizes que adoptaram algumas medidas de occissão, analogas as que o governo tomou. Si esse exemplo servir de base á acção do governo brasileiro, lembramos que também, nalguns paizes, foram adoptadas precauções severas contra o acambramento dos generos alimenticios e a alta dos preços desses generos. Logo-se também esse exemplo e proceda-se em harmonia com elle.



O sr. Gromyko, novo chefe do gabinete russo, que substituiu o sr. Kokovtsov

que estão levantando os preços dos generos de primeira necessidade de hontem para hoje. Ah! he remeto uma lista dos generos cujos preços foram já elevados:

Leite condensado, de 880 para 1360.
Carne secca, de 1300 para 1700.
Batatas, de 400 para 580.
Arroz, de 140 para 230.
Bacalhão, de 800 para 1300.
Keratina, lata, de 4500 para 7500.
Fariña, kilo, de 360 para 370.
Por ali verá os preços por que serão vendidos todos os outros generos.

Ora, como vê, não só isto é uma desumanidade, um roubo disfarçado, como também vem embargar a vista social comprometendo o regimen republicano — Uma vezima familia."

Como esclarecimento digamos que si justificavel o aumento de preço das gachas de procedencia estrangeira, que são pagas em ouro e estão sujeitos ao alto das libras, que de 15000 fei já, elevado para 22500, não o é para a carne secca, arroz, fariña e todos os mais generos de produção nacional. Também não é o varejista quem precisa fazer a alta dos alimentos, mas são os grandes acambradores que estão já dominando o mercado.

É bom não confundir responsabilidade...

Em Santos, embarcaram no "Zealandia" muitos reservistas allemaes e austriacos — Santos, 4 — (Americana) — Seguiram hoje, com destino a essa capital, a bordo do "Zealandia", grande numero de reservistas dos exercitos allemaes e austriacos.

Enorme multidão saudou os rapazes á hora da partida de vapor.

A INGLATERRA INTERVEM

NOVA YORK, 4 — A AGENCIA REUTER, DE LONDRES, COMMUNICOU PARA ESTA CIDADE QUE FORAM JA' INICIADAS AS HOSTILIDADES ENTRE A INGLATERRA E A ALLEMANHA. — (Havas).

A situação interna e as medidas adoptadas

As letras que o governo vai emitir para pagamentos aos credores, e que terão poder circulatório, como se fossem moeda, serão dos seguintes valores: de 200000, 500000, 1000000, 5000000, 10000000, 20000000, 50000000, 100000000 e 200000000.

Os credores do governo por fornecimentos, que queiram receber os seus creditos, dirigirão ao ministro da Fazenda requerimento, pedindo o pagamento e declarando quantas letras e de que valores querem receber.

Hontem, todos os bancos se conservaram fechados, tendo apenas procedido ao serviço do expediente mais rapido. Só o Banco do Brasil abriu a acção de emissão dos valores, ouro, afim de atender ás necessidades dos despendimentos de mercadorias, pela a Alemanha continua funcionando.

Como se sabe, os bancos não podem funcionar nos dias feriados da Republica, só pela da multa de 500000 e de 1000000 na reincidência.

Ainda por ser feriado, não foi hontem feito nenhum saque.

Nas casas de cambio venderam-se hontem libras a 22500 e 23000 réis.

Em consequência do decreto que estabeleceu que sejam feriados todos os dias até 15 do corrente, constava hontem que algumas fabricas não fechar as portas, pelo facto de não poderem os industriais levantar dinheiro nos bancos onde têm suas contas correntes.

Fechados os bancos, não podem os industriaes obter dinheiro para pagamento das faturas das operarias.

Hontem, ás 3 horas da tarde, reuniu-se na Associação Commercial varios commerciantes, sob a presidência do barão de Libourcy. Foi discutida a hypothese de uma emissão de papel moeda, medida esta que os commerciantes julgam necessaria. Depois de terem falado varios oradores, o presidente declarou que o ministro da Fazenda é absolutamente contrario á adopção de tal medida, por considerá-la lesiva dos mais altos interesses nacionaes.

Todavia, se os commerciantes presentes julgam necessaria essa medida, devem elles obter dos banqueiros e outros commerciantes que assignem mais uma representação ao governo, no sentido de ser concedida a emissão de papel.

Hoje, no Centro de Cereas, haverá uma reunião de commerciantes, que vão apreciar a situação da praça e as medidas adoptadas pelo governo.

Bello Horizonte interessa-se vivamente pela guerra

Bello Horizonte, 4 — (Americana) — O Minas Geraes publicou hontem e hoje duas edições, contendo m'nuiscoo serviço telegraphico sobre a confregação europea.

O povo desta capital mostra-se vivamente interessado pelas noticias da guerra, sendo os jornaes disputados com soffergido.

A edição da tarde, do referido jornal, foi completamente esgotada.

A frente das redacções dos jornaes o povo estaciona, informándose e analisando sobre o conflicto europeo.

Os consulados das nações beligerantes continuam aliando numerosos reservistas francezes, allemaes, austriacos e ingleses, para seguir testino aos seus paizes.

Mudança no ministerio francez

PARIS, 4 (Havas) — O ministro da Marinha, sr. Combarieu, pediu demissão do lugar por motivo de saúde, devendo ser substituido pelo sr. Augagneur, ministro da Instrução. Para este cargo será nomeado o sr. Sarlat.

A pasta dos Estrangeiros vai ser confiada ao sr. Doumergue, o sr. Viviani conservará a presidência do conselho, mas sem pasta alguma.



O navio brasileiro Paulo da Rocha, que se offerece ao governo francez, para acompanhar o exercito em operações na fronteira franco-allema, em sua galeota de trabalho, em Paris

Manifestação de sympathia á França



Os manifestantes em frente do consulado francez

Hontem, ás 4 horas da tarde, avultado numero de estudantes das nossas Escolas, unidos com muitos populares, fizeram uma manifestação de sympathia em frente do consulado francez, no largo da Carioca.

Depois de estrepitosos vivas e aclamações á França, um grupo dos nossos estudantes subiu ao consulado, procurando o sr. Dupas, conselheiro francez, no seu gabinete. Ahí, discursaram os academicos Alberto Docado e Beltrão Junior, que elogiaram rasadamente os homens publicos daquelle paiz e enalteceram a França, lembrando feitos historicos gloriosos.

O sr. Dupas respondeu, sensibilizado, agradecendo as manifestações de sympathia dos mocos estudantes pela sua patria e terminou erguendo saudações ao Brasil, sendo dallantem applaudido.

Ainda por bastante tempo persistiram as aclamações ao Brasil e á França, retirando-se depois os manifestantes conduzindo bandeiras brasileiras, francezas e inglesas, em passeio por algumas ruas desta capital.

Quando ainda em frente do consulado francez estavam os mocos estudantes, falaram ao povo do nome Adão Borges de Araújo e Demétrio Ribeiro.

Devido ao grande numero de pessoas que estacionaram defronte do alludido consulado e que pretendiam penetrar nelle, foram postos á respectiva porta dois guardas-civis.

A abertura do Reichstag

O imperador da Allemanha terminou a fala do throno com as seguintes palavras:

"Agora somos só allemaes. Os partidos desapareceram"



A MESA DO REICHSTAG — Schulerman, 1º vice-presidente; Kaempf, presidente; e Dove, 2º vice-presidente

Berlim, 4 (Americana) — Revestiu-se da grande solemnidade a instalação do Reichstag, hoje realizada, na sala branca do palacio imperial de Berlim.

No camarote imperial achavam-se a imperatriz, todos os principes e princezas, com excepção do principe herdeiro.

O presidente do Parlamento, sr. Kaempf, ao entrar no recinto o imperador Guilherme, levantou um viva a s. m., sendo correspondido por todos os presentes.

O imperador, no seu uniforme cinzento, de feld-marchal, leu em meio de profundo silencio o discurso do throno, denotando profunda commoção. Após o seu discurso, acrescentou: "Agora somos só allemaes. Os partidos desapareceram"

Estas palavras causaram impressão no recinto ouvindo-se entusiasticas aclamações ao kaiser.

Os chefes dos diversos partidos politicos, chamados para jurar fidelidade, offereceram ao imperador a mão direita, que o kaiser apertou fortemente, a cada um.

O ministro da Bavaria levantou depois um brinde a s. m. e os deputados cantaram o hino da patria.

O imperador deixou o recinto debaixo de aclamações.

O chanceler do imperio, sr. von Bethmann-Hollweg, apresentou aos respectivos membros um resumo historico sobre o desenvolvimento do actual conflicto. Accentuou o chanceler que, não obstante a resposta enviada pela França á nota da Allemanha, o imperador mandou respeitar a fronteira, tendo, porém, a França occupado o territorio allemao, rompendo assim a paz.

Disse que a Allemanha procedeu á occupação do Luxemburgo, e que tentaria a passagem por territorio belga, por achar que esta attitude era de legitima defesa.

Si a Allemanha não tivesse procedido deste modo, acrescentou, o seu flanco de Oeste, na região do Baixo Reno, seria seriamente ameaçado pela França.

Admittiu que a occupação do Luxemburgo, por parte da Allemanha, era uma violação da neutralidade deste grão-duado, e prometia, porém, solennemente, que depois de ter alcançado os fins dessa acção militar contra os francezes, a Allemanha faria uma recompenza satisfatoria ao Luxemburgo.

Continuando, disse: "Lutamos hombro a hombro, ao lado da Austria. Asseguramos á Inglaterra, que si ella se conservasse neutra, não seria atacada a esquadra franceza da costa Norte da França e respeitamos a neutralidade da Bélgica."

O sr. Von Bethmann-Hollweg, repetindo, essa promessa, acrescentou que emquanto a Inglaterra se conservasse neutra, a Allemanha não pouco usou atacaes os navios da marinha mercante franceza, caso a França procedesse da mesma forma.

A Allemanha, desrespeitando a neutralidade da Bélgica, invadiu o territorio desse paiz

Londres, 4 (Official) — As tropas allemaes invadiram a Bélgica.

Londres, 4 (A's 12 e 30) — (Havas) — A embaixada franceza nesta capital informa que as tropas allemaes invadiram a Bélgica, proximo de Verviers.

Verviers é um pequeno rio e uma localidade belga nos arredores do antigo ducado de Limburgo. Não é lugar defendido e serve de residência para camponeses.

O embaixador allemao em Paris partiu para o seu paiz

PARIS, 4 — (11.15) —

(Havas) — O embaixador da Allemanha, barão von Schöen, partiu hontem á noite desta capital com destino ao seu paiz.

As relações diplomaticas com a Allemanha estão definitivamente rotas.

As manifestações populares em Londres

Londres, 4 (Havas) — Continuas as manifestações populares a respeito da guerra. Hontem, até tarde da noite, realizaram-se nessa capital importantes e calvosas demonstrações publicas de sympathia á França.

Numerosos grupos percorreram as ruas da cidade, possuidos de verdadeiro entusiasmo.

A Hollanda defenderá a sua neutralidade

HAYA, 4 (Havas) — O primeiro ministro declarou na Segunda Camara, em discurso que ali pronunciou, que a Hollanda estava prompta e resolvida a defender a sua neutralidade.



O generalissimo Joffe, chefe do Grande Estado-Maior do Exército francez e comandante superior das forças na fronteira allema. Um telegramma, que hontem recebeu, diz que o general Joffe partiu de Paris com aquelle destino

O MOVIMENTO NO MAR

Informações colhidas nas diversas agencias de vapores

Dois navios de guerra allemaes cruzam ao largo

Confirmadas que foram as primeiras noticias sobre a tremenda catastrophe que avassalou o Velho Mundo, intensa tem sido a procura de informações nos escriptorios das companhias de navegação. O mesmo não se dá com relação ao movimento no mar. Ha em tudo a expectativa de um proximo abandono. As companhias, que são lançadas a restituir passagens reclamadas, tem as lotações dos seus navios tomadas para voluntarios aos serviços de guerra nos paizes em luta.

Assim sendo, temos actualmente em papel conversível e inconvertivel 777 mil contos, quando em 1912 tinhamos 1.013 mil contos.

Verificado que entre a circulação actual 175 mil contos são de papel conversível, que no momento foge do giro commercial, temos uma circulação apenas de 601 mil contos para 750 mil. valor da exportação, o que vem provar a deficiência de 150 mil contos no meio circulante.

Para essa doutrina é que a Associação deve chamar a attenção do governo, tanto mais quanto é a propria Inglaterra que no momento actual faz uma nova emissão.

Termina reaffirmado que é pela emissão do papel-moeda, até o equilibrio do nosso intercambio, e pela moratoria a longo prazo, afim de que liberte a industria, a lavoura e o commercio da situação actual.

O dr. Augusto Ramos expoz francamente a situação da lavoura, que está em completa penuria, si não poder fazer dinheiro sob qualquer condição para fazer a colheita das safraes de assucar, café e cacáo.

Ante tal facto, só o dinheiro poderá dar uma solução, porque os colonos não recebem, nem bilhetes do thesouro, bonus, ou mesmo apolices; dinheiro, é o que elles precisam.

No interior é facil encontrar colonos andrajosos e em chagas de fome, pedindo trabalho para não morrerem a fome. E', pois, em nome da lavoura, dos pobres operarios, e até do proprio paiz, que pede ao governo uma medida prompta e energica para dar uma solução a essa pobre gente.

Trabalha algumas explicações. Ficou resolvido que a directoria da Associação se reunirá na proxima quinta-feira, afim de ouvir, discutir e approvar a representação ao ministro da Fazenda, e que será redigida pelo dr. Buarque de Macedo.

O presidente declarou que estivera hontem com o dr. Rivadavia Correa, que lhe declarou que com a moratoria e o pagamento em letras do Thesouro a situação ficaria, mais ou menos, aplinada.

Entre os directores da Associação, é voto vencedor o pedido da emissão de papel-moeda, lastro-policeis. (já emitidos) sob caução de 70 a 80 por cento e a juros de 4 por cento e resgatáveis em 6, 12 e 18 mezes.

O imperador, no seu uniforme cinzento, de feld-marchal, leu em meio de profundo silencio o discurso do throno, denotando profunda commoção. Após o seu discurso, acrescentou: "Agora somos só allemaes. Os partidos desapareceram"

Estas palavras causaram impressão no recinto ouvindo-se entusiasticas aclamações ao kaiser.

Os chefes dos diversos partidos politicos, chamados para jurar fidelidade, offereceram ao imperador a mão direita, que o kaiser apertou fortemente, a cada um.

O ministro da Bavaria levantou depois um brinde a s. m. e os deputados cantaram o hino da patria.

O imperador deixou o recinto debaixo de aclamações.

O chanceler do imperio, sr. von Bethmann-Hollweg, apresentou aos respectivos membros um resumo historico sobre o desenvolvimento do actual conflicto. Accentuou o chanceler que, não obstante a resposta enviada pela França á nota da Allemanha, o imperador mandou respeitar a fronteira, tendo, porém, a França occupado o territorio allemao, rompendo assim a paz.

Disse que a Allemanha procedeu á occupação do Luxemburgo, e que tentaria a passagem por territorio belga, por achar que esta attitude era de legitima defesa.

Si a Allemanha não tivesse procedido deste modo, acrescentou, o seu flanco de Oeste, na região do Baixo Reno, seria seriamente ameaçado pela França.

Admittiu que a occupação do Luxemburgo, por parte da Allemanha, era uma violação da neutralidade deste grão-duado, e prometia, porém, solennemente, que depois de ter alcançado os fins dessa acção militar contra os francezes, a Allemanha faria uma recompenza satisfatoria ao Luxemburgo.

Continuando, disse: "Lutamos hombro a hombro, ao lado da Austria. Asseguramos á Inglaterra, que si ella se conservasse neutra, não seria atacada a esquadra franceza da costa Norte da França e respeitamos a neutralidade da Bélgica."

O sr. Von Bethmann-Hollweg, repetindo, essa promessa, acrescentou que emquanto a Inglaterra se conservasse neutra, a Allemanha não pouco usou atacaes os navios da marinha mercante franceza, caso a França procedesse da mesma forma.

